

GARANTIA DE QUALIDADE

FISPQ N°

Página 1/9

Data última revisão: 20/11/2019

ELAION F50E

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância mistura (nome comercial)

ELAION F50E

Código interno identificação do produto

de 9039 - B

Principais usos recomendados para a substância ou mistura

Principais usos recomendados Óleo lubrificante multiviscoso para veículos com motores a gasolina, flex, diesel leve e

GNV.

Nome da Empresa YPF BRASIL COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.

Endereço Avenida Fabio Eduardo Ramos Esquível, 2746 - Diadema – São Paulo

Telefone para contato Tel: (+ 5511) 3145-0300

Fax: (+ 5511) 3145-0330

Telefone para emergências Transporte/Produto: 08007030990 (ramal 1).

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS Não exigido

Palavras de advertência Não exigido

Frases de perigo Não exigido

Frases de precaução Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

Resposta

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção ver item 5 desta FISPQ.

Armazenamento

P403 Armazene em local bem ventilado.



FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/9

Data última revisão: 20/11/2019

ELAION F50E

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

Outros perigos que resultam em classificação

não uma

uma Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este material é regulamentado como uma mistura

Nome químico comum ou nome genérico

NÚMERO DE CAS

Concentração %

Óleo mineral altamente refinado

72623-87-1

>=70 - <90%

Longa cadeia de fenol alquilo

Segredo Comercial

>=0,1 - <1%

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

Todas as concentrações estão em unidades percentuais de peso para os líquidos, ou de volume para os produtos gasosos

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Se a vitima estiver inconsciente coloque-a na posição de repouso e procure um

medico. Se os sintomas persistirem, consultar um médico. Em caso de parada respiratória, use algum dispositivos mecânico para fazer a respiração artificial. Na possibilidade de exposição ao sulfeto de hidrogênio, não recorra a ressuscitação boa a

boca.

Olhos Remova as lentes de contato. Proteger o olho não afetado. Manter os olhos bem

abertos enquanto enxaguar. Caso a irritação ocular persista, consulte um medico.

Pele Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com sabão e

muita água. Se os sintomas persistirem consulte um medico

Ingestão Lavar a boca com água e beber bastante água logo depois. Não dar leite nem bebidas

alcoólicas. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas

persistirem consultar um medico.

Sintomas e efeitos mais

importantes, **agudos ou** Nenhum sintoma conhecido ou esperado.

tardios

Nota ao médico

Sem riscos que necessitem de medidas especiais de primeiro socorros. Se a pessoa

ao vomitar estiver deitada de costas, vire-a de lado. Manter o doente aquecido e em

descanso.



GARANTIA DE QUALIDADE

FISPQ N°

Página 3/9

Data última revisão: 20/11/2019

ELAION F50E

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção

Utilizar neblina de agua, espumas, pó químico, CO₂.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos substância ou mistura

da Não classificado como inflamável ou combustível, mas queimará se for incendiado. Sulfeto de hidrogênio, óxidos sulfúricos e óxidos de fósforo. Óxidos de Zinco, Monóxido de carbono, dióxido de carbono e hidrocarbonetos não queimados (fumaça).

Medidas de proteção equipe de combate a incêndio

da Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

parte dos servicos emergência

Para o pessoal que não faz Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os de curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

emergência

Para o pessoal do serviço de Utilizar EPI (ver seção 8). Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

contenção e limpeza

Métodos e materiais para a Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos



GARANTIA DE QUALIDADE

FISPQ N°

Página 4/9

Data última revisão: 20/11/2019

ELAION F50E

acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

seguro

Precauções para o manuseio Como com qualquer produto químico, utilize procedimentos laboratoriais e de ambiente de trabalho adequados. Manuseie em uma área ventilada. Usar em condições de boa ventilação. Lavar bem após manusear este produto. Sempre lavarse antes de comer, fumar ou usar o lavatório. Evitar contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação de aerossol, névoa, spray, gás ou vapor. Evitar beber, provar, engolir ou ingerir este produto. A área de trabalho deve contar com fontes de lavagem ocular e chuveiros de segurança.

> Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

> Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

> Este produto contem uma substancia termosensível. Não aqueça acima da temperatura maxima de carregamento / descarregamento para evitar possível liberação de sulfeto de hidrogenio.

seguro. incluindo incompatibilidade

Condições de armazenamento Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos qualquer físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Não aquecer acima de 60°C (140°F)

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limite de exposição dos materiais que podem ser formados quando este produto é manipulado: Em caso de nevoa/aerossol, é recomendado o seguinte: 5mg/m3 - ACGIH TLC, 10mg/m3 - ACGIH STEL

Limites/normas exibidos para fins de orientação apenas. Siga as regulações aplicáveis.

Medidas de controle engenharia

de Nenhuma exigência especial em condições normais de uso e com a ventilação adequada.

Se há suspeita de decomposição ou em caso de sobreaquecimento do produto, não abra o contêiner, interrompa o aquecimento e proteja a unidade. Inicie os procedimentos de emergência tomando todas as precauções necessárias para evitar a exposição aos gases nocivos ou inflamáveis (como o sulfeto de hidrogênio), como por exemplo, a evacuação das áreas contaminadas e o uso de proteção respiratória adequada.



FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 5/9

Data última revisão: 20/11/2019

ELAION F50E

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória Normalmente não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

Proteção para as mãos Luvas impermeáveis ao produto (não utilizar borrachas naturais nem butílicas).

Proteção para os olhos/face Óculos de Segurança para produtos químicos.

Proteção para pele Roupas adequadas.

Perigos térmicos Não possui.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

(estado físico, forma, cor)

Líquido oleoso marrom

Odor e limite de odor Lubrificante

pН Não disponível

Ponto de fusão/ponto

congelamento

Não determinado

Ponto de ebulição inicial e

faixa de temperatura

ebulição

de Não determinado

Ponto de fulgor ca. 100°C mín. (ASTM D-93)

Taxa de evaporação Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás) Não determinado

Limite inferior/superior

inflamabilidade

ou Não determinado

explosividade

Pressão do vapor <0.1 mm Hg a 20°C

Densidade do vapor Não determinado

Densidade 0.95 g/cm3 típico a 15°C (ASTM D-4052)

Solubilidade(s) Em água: 0,00001g/l e, 20°C

Coeficiente de Participação - Não disponível

n-octanol/água

Temperatura de autoignição Não Aplicável



FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

ELAION F50E

Página 6/9

Data última revisão: 20/11/2019

Temperatura de decomposição Não determinado

Viscosidade ca. 100mm2/s em 40°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

de

Reatividade Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

Estabilidade química Estável em condições normais de utilização.

Possibilidade

perigosas

Reações

Sem riscos especiais a mencionar

Condições a serem evitadas Calor excessivo

Materiais incompatíveis Oxidantes fortes, água

Produtos perigosos

decomposição

Sulfeto de Hidrogênio

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda Não Classificado

Corrosão/irritação da pele Não Classificado

oculares Lesões

graves/irritação ocular

Não Classificado

Sensibilização respiratória ou

à pele

Não Classificado

Mutagenicidade células em

germinativas

Não Classificado

Carcinogenicidade Não Classificado

Toxicidade à reprodução Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo Não Classificado

específicos - exposição única

Toxicidade para órgãos-alvo Não Classificado específicos exposição

repetida

Perigo por aspiração Não Classificado



GARANTIA DE QUALIDADE

FISPQ N°

Página 7/9

Data última revisão: 20/11/2019

ELAION F50E

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito

Persistência/degradabilidade Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito

Potencial Bioacumulativo Não existem dados que indiquem que o produto apresente problemas de

bioacumulação em organismos vivos.

Mobilidade no solo Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.

Mobilidade, depois de liberado absorve no solo.

Outros efeitos adversos Sem informações adicionais

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

destinação final

Métodos recomendados para Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

> Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5232 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

YPF

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

GARANTIA DE QUALIDADE

ELAION F50E

FISPQ N°

Página 8/9

Data última revisão: 20/11/2019

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

NORMA ABNT NBR 14725-4, edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

"Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas na FISPQ não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);



GARANTIA DE QUALIDADE

ELAION F50E

FISPQ N°

Página 9/9

Data última revisão: 20/11/2019

ÉDEO. Laterrational Of the Artation Connection of the Total Conference (IOAO TIV). International of

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego